ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8590

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

EU CONHECI ROMMEL (5)

— HITLER MANDOU-ME DIZER

que nada vos acontecerá

se eu morrer por minha mão

— disse Rommel á esposa e ao filho

quando deles se despediu

por ***Lutz Koch***

Lutz Koch, o conhecido correspondente de guerra, amigo e confidente de Rommel, disse no artigo anterior como o marechal participara no plano de realizar a paz com os aliados ocidentais, mas fora ferido três dias antes da conjura da bomba de 20 de Julho de 1944 contra a vida de Hitler. Neste ultimo artigo, dá-nos o relato da senhora Rommel sobre a morte de seu marido.

Foi no dia 17 de Julho de 1944 que Rommel ficou sériamente ferido, pelo ataque de um caça americano ao seu carro do estado maior. O povo alemão não foi informado disso até Agosto e, nessa altura, foi-lhe dito apenas que «tinha sido ferido num acidente de automóvel». Rommel tentou obter uma rectificação dessa notícia, mas sem êxito.

No dia 8 de Agosto foi levado para a sua propriedade de Herrlingen, nas próximidades de Ulm, onde se restabeleceu surpreendentemente dos ferimentos que, a principio, ameaçavam ser fatais. Durante esse periodo, disse a um visitante, o coronel Lattmann, seu antigo comandante de artilharia:

—Se eu estivesse bom, iria ao Fuehrer dizer-lhe: «Já morreram tantos milhões de bons alemães que é tempo de o senhor se ir embora.

Noutra ocasião disse, falando da conjura da bomba:

—Era preciso que um oficial da primeira linha o tivesse feito. Se a bomba não explodisse, devia servir-se do seu revólver.

Rommel vigiado

Frau Rommel disse-nos como, na tarde do dia 7 de Setembro, um dia depois de ter sido preso o general Speidel, chefe do estado maior de Rommel, dois homens suspeitos foram vistos a observar a sua «vila». Houve também um aviso do chefe distrital do partido nazi, em Ulm, que perguntou se o nosso pessoal era de confiança, pois se dizia que o marechal tinha criticado o governo.

E a senhora de Rommel acrescentou:

—No dia 7 de Outubro, recebemos um telegrama do Q. G. do Fuehrer, assinado pelo marechal Keitel, ordenando a meu marido para ir, em comboio especial, a uma conferência importante em Berlim, no dia 10. Meu marido tentou entrar em contacto com Keitel pelo telefone, mas só pôde falar com o general Burgdorf, ao qual disse que os médicos lhe proibiam a viagem. Burgdorf disse-lhe que a conferência era sobre um novo cargo de meu marido.

No dia 13 de Outubro chegou uma mensagem, dizendo que o general Burgdorf viria no dia seguinte para uma conferência. Rommel contou a sua esposa e ao seu amigo Oscar Farny as suas apreensões. Farny disse: «Hitler não ousará fazer-lhe nada a si». Rommel respondeu calmamente: «Sim, pôr-me-á de lado».

Pontualmente, ao meio dia de 14, Burgdorf chegou, com o general Maisel, do alto comando. Depois de uma conferência particular que durou uma hora, Rommel foi para o seu quarto de dormir, onde o esperava sua esposa. Estava pálido, com as feições abatidas, completamente alterado.

«Vou morrer»

Seguiu-se a seguinte conversa:

A senhora Rommel—Por amor de Deus, que há de novidade?

Rommel—Dentro de um quarto de hora estarei morto.

A senhora Rommel—Isso é impossivel! Que fizeste tu?

Rommel—Por ordem do Fuehrer, tenho de escolher entre o envenenarme ou comparecer diante do Tribunal do Povo. Os generais trouxeram o veneno que produz efeito em três segun-

(Continua na pag. central)

A expressão de Rommel no leito mortuário

A FESTA DA CIDADE

O Batalhão de Sapadores Bombeiros

agradeceu à Câmara e ao Governo

as recentes disposições legais

de protecção aos seus membros

e de garantia ás suas famílias

A primeira comemoração do 799.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros—e uma das mais significativas, por certo—foi a que se realizou hoje de manhã, no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida Presidente Wilson.

A's 10 e 30, chegou ali o presidente da Camara Municipal, sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto que, acompanhado pelo comandante do batalhão, sr. major Joaquim Gomes Marques, e pelo seu secretário, sr. Ferreira de Andrade, passou revista á guarda de honra, comandada pelo chefe Rodrigues e constituida por duas companhias com banda e bandeira.

Depois do desfile da guarda de honra, o presidente do Municipio dirigiu-se á parada, sendo cumprimentado, á entrada, por todos os vereadores, pelos directores de serviços e outros altos funcionários municipais e pelo sr. capitão Ribeiro Viana, 2.º comandante do batalhão.

Na parada superior do quartel, perante a formatura, o sr. tenente-coronel Barreto colocou ao peito de 28 sapadores quatro medalhas de prata e 24 de cobre, de comportamento exemplar, depois do sr. capitão Ribeiro Viana ter lido o respectivo despacho, publicado no «Diário Municipal».

O sr. major Gomes Marques disse que há dois meses recebeu dos homens que comanda o encargo de agradecer ao presidente do Municipio e aos vereadores as recentes disposições legais que vieram satisfazer justas aspirações do pessoal do batalhão, traduzindo a elevada atenção que o Governo prestou á situação deste, em consequência de propostas da Camara, que mereceram da parte do director dos Serviços Técnicos Especiais franco apoio e desvela-

(Continua na 7.ª pag)

A cerimónia nos Bombeiros

Morreu hoje

o dr. Rocha Saraiva

catedrático de Direito

A notícia da morte do professor dr. Rocha Saraiva surpreenderá a maior parte das pessoas que a receberem, mas já era esperada, com a maior angustia, desde há tempos, pelos seus amigos. Um mal terrivel minava o esclarecido professor, que iluminou a cátedra universitária e dela, por isso, estava há tempos afastado.

O professor dr. Alberto da Cunha Borba Saraiva ia fazer 60 anos e era natural de Tran-

DR. ROCHA SARAIVA

coso. Depois de um curso brilhante na Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, fez concurso para professor e, quando se estabeleceu a Faculdade de Direito de Lisboa, passou a fazer parte do seu corpo docente, regen-

(Continua na pag. central)

As manchas solares

LONDRES, 25—A emissora de Leipzig anunciou hoje que dez grupos de manchas solares, observadas em Zehlendorg, próximo de Berlim, devem provávelmente interferir com os serviços de rádio de todas as partes do Mundo, no fim desta semana. A interferência pode dar-se por volta do meio dia de domingo.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS—Queixaram-se á Policia o sr. António Gomes Garrido, de Cantanhede, e a sr.ª D. Maria Mariana de Carvalho, residente na Rua Dr. António Candido, 16. O primeiro acusa determinado individuo de lhe ficar com fazendas, no valor de 7.600 escudos e a ultima acusa uma mulher de lhe ter descaminhado roupas de linho, avaliadas em 5.000 escudos.

REGIONALISMO

Dentro do programa das suas próximas realizações, a Casa do Ribatejo promove, no dia 31 do corrente, uma sessão em que falará o sr. prof. dr. Vieira de Almeida sobre «Garrett e as Viagens na Minha Terra», para comemorar o centenário da publicação desta obra. No dia 10 de Novembro, promoverá uma excursão á Golegã, estando marcadas tardes dançantes, para todos os domingos. A inscrição para a excursão pode ser feita até ao dia 7 de Novembro, na sede da Casa do Ribatejo.

GRUPOS ONOMASTICOS

«JOSÉS DE PORTUGAL»—A direcção de «Os Josés» desloca-se no próximo domingo a Leiria, onde lhe está preparada calorosa recepção e onde ás 19 horas haverá uma sessão de propaganda, no teatro D. Maria Pia.

Amanhã, sabado, pelas 21 e 30, realiza-se na sede do grupo, na Rua Castilho, 17, 1.º, um grande baile, com exibição do grupo cénico e numeros de variedades por Duarte Costa.. No dia 1 de Novembro, pelas 10 horas, da manhã, haverá missa, sufragando a alma dos Josés falecidos, na igreja de S. José dos Carpinteiros. No mesmo dia, pelas 22 horas, haverá sessão solene na sede.

—O grupo onomástico «Os Carlos» reune-se no prximo dia 4 de Novembro (dia de S. Carlos), num jantar de confraternização, que se efectua ás 20 horas, no Tamariz.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, sabado, o Club Estefania inaugura a época de Inverno. A direcção reorganizou o seu grupo dramático, que, sob a direcção do seu antigo ensaiador, actor Gomes de Sousa, representará a peça «O Principe S». Haverá baile com a orquestra «Bohémia».

ESCUTISMO

Realiza-se no domingo, no Eucaliptal da Tapada da Ajuda, um concurso inter-patrulhas de escuteiros, organizado pela região do centro da Associação de Escuteiros de Portugal. Na sede, Rua de S. Paulo, haverá, de 28 deste mês a 1 de Novembro, diversos trabalhos teóricos.

VISITAS DE ESTUDO

Os Amigos de Lisboa fazem no domingo a sua primeira visita, depois das férias, sendo escolhida a igreja de Santa Maria Madalena. A visita será orientada pelo sr. Pastor de Macedo.

«Produtos animais»

Uma valiosa revista de técnologia e economia

Os srs. drs. Eugénio Tropa e Soares de Albergaria lançaram agora uma publicação que no nosso meio representa um grande esforço: «Produtos Animais», tecnologia, informação e economia, grosso volume de 350 páginas, e que constitue o n.º 1.

Médicos veterinários, especializados em assuntos de economia da produção animal—produtos e sobreprodutos—nos seus aspectos industrial e de fomento, aqueles directores da revista souberam imprimir ao seu trabalho alto interesse técnico, e no primeiro numero rodeiam-se de colabroadores cientistas, como Coelho Morais, Pedro Godinho, Marques Abreu, José Maria Rosell, H. Brunner, António Marques, Salvado Valente, etc. Estudos sobre o leite, nos aspectos científico e económico, sobre composição de produtos anámais (ovos e carnes), sobre lãs e peles, importação de couros secos, técnica de laboratório e análises, estatisticas e informação económica, etc., etc., valorizam esta obra que merece elogios e ser acarinhada por quem se interesse pela ciência aplicada e pelo progresso da tecnologia e economia dos produtos animais. Livraria Portugália.

Vai tentar-se o salvamento

do lugre «Primeiro Navegante»

Por determinação do sr. comandante Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, seguiram esta madrugada, de automovel, para Aveiro, os srs. capitão-tenente engenheiro construtor naval Valente de Almeida e comandante Manuel Bento, chefe dos serviços maritimos do Porto de Lisboa, que vão estudar a situação em que se encontra o lugre bacalhoeiro «Primeiro Navegante», que encalhou ontem á tarde na barra daquela ria.

O navio continua a ser aliviado de cerca de 420 toneladas de bacalhau que trazia, bem como de tudo que possa ser retirado de bordo, a fim de se tentar o seu salvamento, se o estado do mar não se agravar.

Se o navio se perder será o terceiro a naufragar na presente campanha bacalhoeira. Os prejuizos encontram-se cobertos pelo seguro da Mutua dos Navios Bacalhoeiros.

SAUDAÇÕES

Da direcção de «O Lar do Comércio», instituição de assistência particular do Porto, recebemos um expressivo oficio de agradecimento do auxilio que temos dado á sua missão.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1864: Récita em beneficio da notavel actriz Manuela Rey, no teatro D. Maria II. O programa foi o seguinte: primeira representação da comedia em dois actos «Valeria»; primeira repreentação da comedia em um acto «Fogo no Convento»; «reprie» da comedia «O Morgado de Fafe», de Camilo. Manuela Rey estreou no D. Maria, na comedia «A alegria traz o susto», a 22 de Novembro de 1857. Nasceu em Mantoñedo (Espanha) a 24 de Outubro de 1843 e faleceu em Lisboa, a 26 de Fevereiro de 1866.

Atrás do reposteiro

A reposição no Avenida, da comedia «O ás», para reaparição do actor Estevão Amarante, não está ainda definitivamente assente. «O ás» é uma peça francesa, adaptada por Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Foi representada há anos no antigo Ginasio por Ausenda de Oliveira e depois por Laura Costa. Mais tarde, foi em «vaudeville» no S. Luis pela companhia Armando de Vasconcelos, novamente com Ausenda no principal papel feminino.

—A companhia dirigida por Holbeche Bastos encontra-se ainda no Funchal onde tem dado espectaculos de variedades.

—A companhia do Variedades que vai representar nos principais teatos do país a peça «E a terra ficou em chamas», levará também no repertoroi «A dama das Camélias».

—O actor Joaquim Prata fará parte da companhia de revistas do teatro Sá da Bandeira do Porto.

—A actriz Elvira Velez e o actor Mendonça de Carvalho ingressaram na nova companhia do Variedades.

—Loly Dobritch, a aramista mais extraordinaria do mundo, denominada «a mulher vertigem», figura no elenco da nova companhia de circo do Coliseu, a estrear, no proximo dia 1.

—Regressa a Lisboa no próximo mês a actriz Carlota Calazans, que há muito tempo se encontra a trabalhar na Madeira.

—Lucinda Trindade e Julio Martins (Julmar's) estão a trabalhar na Graciosa (Açores). A estes artistas foi dirigido convite para uma «tournée» á América do Norte por conta dum capitalista açoreano.

Carmencita Aubert

Carmencita Aubert

No popular teatro Maria Vitoria retoma hoje o seu lugar de «estrela» da companhia, a querida «vedeta» Carmencita Aubert, artista da muita simpatia de todo o publico. Carmencita vai criar três novos momentos, que muito vão empolgar o publico. A hilariante revista «Banhos de Sol», que hoje se apresenta remodelada, vai aumentar, portanto, ainda mais de interesse, tanto mais que nela se estreiam hoje tambem a ilustre realizadora do discutido filme «Três dias sem Deus», Barbara Virginia, uma nova esperança do teatro, e a cantatriz Fernanda Baptista, a ultima revelação do fado castiço.

A alma de Lisboa

O espectáculo triunfal da noite, que consagra a cidade, é o do Coliseu! Ultimas da companhia de circo. Amanhã «matinée»

A alma de Lisboa, que hoje soleniza o seu aniversário, vibra esta noite, no Coliseu. Ali, é que Lisboa ri, Lisboa elegante, Lisboa popular, vendo o seu espectáculo favorito: o circo, com as mais empolgantes sensações. E' uma noite de alegria, rutilante de festa, com um cartaz-assombro. Já viram Derici, o monstro que mata a mulher? Os Fratellinis, que são os reis humoristicos de Paris? Os Romanos, que saltam, no espaço, em trajectórias imprevistas? Pois isto, e muito mais, espera-vos no Coliseu. A companhia está a despedir-se. Aproveitem! Preços populares. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

UMA HORA ELEGANTE NA CAPITAL

Na Alameda D. Afonso Henriques

O Salão Embaixada

inaugurou hoje

as suas modernas instalações

Uma parte da melhor sociedade de Lisboa está, á hora a que fechamos o nosso jornal, a assistir com verdadeiro enlevo á reabertura do «Salão Embaixada, Ld.ª», na Alameda D. Afonso Henriques, 21, 2.º, E., do mesmo lado da Fonte Monumental que, numa esplendida passagem de modelos apresenta as mais recentes criações de Paris, Madrid e Barcelona para a presente época de inverno.

Dirigido pela sr.ª D. Ildia Clara, um nome que vai marcar um acontecimento neste capitulo feminino, estão a exibir-se no vasto salão as ultimas criações da moda, tanto em casacos como vestidos bem como chapeus e peles, num verdadeiro deslumbramento de «chic» e elegancia, patenteando-se os mais requintados modelos que uma dama de bom gosto possa ambicionar.

A colecção apresentada está a agradar imenso a toda a assistência, pelos tons e pelo corte dos modelos apresentados.

Este acontecimento, sempre sensivel ás senhoras elegantes ansiosas de progresso, marca irrefragávelmente o espirito criador e ousado das grandes realizações; e, assim, o «Salão Embaixada, Ld.ª» instalado num magnifico edificio, com ascensor, e telefone 47279, constitui um testemunho eloquente do quanto de progressivo e benéfico esta iniciativa representa para o meio feminino da nossa capital.

Senhoras de Lisboa: de hoje em diante não poderão V. Ex.as dizer que não encontram o que necessitam para satisfazer o requinte da elegancia.

Citamos-lhe o «Salão Embaixada, Ld.ª», que é a partir de hoje, quem arbitra o bom gosto nesta formosa Lisboa. Dignem-se pois, visitá-lo, que terão realizada a sua mais grata aspiração—ser «chic».

A missão técnica brasileira

na região duriense

Visitou hoje a Federação dos Vinicultores do Douro (Casa do Douro) a missão oenológica brasileira, chefiada pelo sr. dr. Manuel Mendes da Fonseca, que está em Portugal em viagem de estudo, a convite do Conselho Técnico Corporativo. Os membros da missão e os técnicos portugueses que os acompanham jantam e dormem hoje na Régua, continuando ámanhã a percorrer a região duriense. Depois de visitar as Varandas do Douro, o santuário e o museu de Lamego, irão jantar e dormir á pousada do Marão.

TAUROMAQUIA

A tourada de domingo em Alenquer

Tudo se conjuga para que a tourada que no próximo domingo se realiza em Alenquer, a favor do Orfanato de S. José, daquela vila, seja uma festa animada e concorrida. 8 touros puros, de Roberto & Roberto, serão lidados a cavalo por D. Alexandre e D. João de Mascarenhas e Vasco Anjos (Fontalva) e a pé por Simão da Veiga, Manuel e José Casimiro, D. António e D. Francisco de Mascarenhas, Alberto Luis Lopes, engenheiro Francisco Gois du Bocage e José Castelo Branco. Tanto os forcados—chefiados por António de Sá Guimarães—como os campinos e os papagaios são distintos amadores. Os bilhetes para a tourada e para o jantar em Alenquer estão á venda na Praça dos Restauradores, 16. Do Rossio parte, ás 10 e 40, um comboio para o Carregado, donde está assegurado o transporte para Alenquer.

LEILÃO DA BIBLIOTECA

Homem Christo

Continua esta noite, ás 21 horas, na Liquidadora Fuertes, R. S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, o leilão desta magnifica biblioteca, que tanto interesse tem despertado no meio bibliofilo. O leilão termina na próxima terça-feira.

CASA Manolita

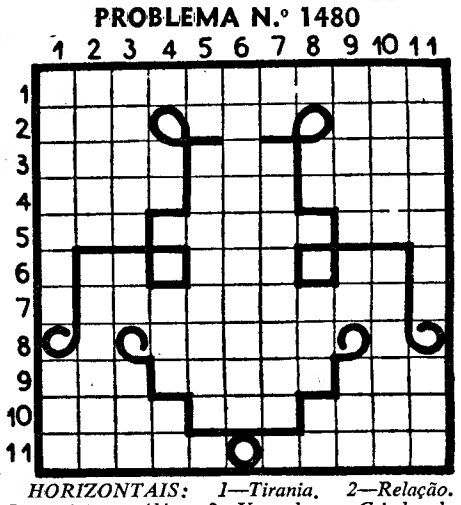
ALTA COSTURA DE PELES

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1480



HORIZONTAIS: 1—Tirania. 2—Relação. Preposição. Além. 3—Vereadores. Criada de leite. Ajustar. 4—Pronome indefinido. Numeral cardinal. Animal selvagem, do género cão. 5—Cólera. Golpear. Solitários. 6—Gemido. Viscera dupla. Utensilio. 7—Gostos. 8—Estimada. 9—Actua. Utensilio para aproximar ou recolher dinheiro nas mesas de jogo (pl.). Ponto cardial. 10—Pouco espessa. Catedrais. Tire a vida a. 11—Fruto da amoreira. Temperatura elevada.

VERTICAIS: 1—Necessário. Altar. 2—Andar á roda. Safam. 3—Elimine. Seguia. Anel. 4—Apelido. Pátria. Paralisia. 5—Artigo (pl.). Afiamos. 6—Ousadia. 7—Preposição. Tratados com mimo. 8—O mais. Chefe etiope. Perversa. 9—Concavos. Base. Cloreto de sódio. 10—Torno puro. Astucioso. 11—Esbeltos. Soletrar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1479

HORIZONTAIS: 1—Atoar. Catei. 2—Passarola. 3—Elo. Tri. Ah. 4—Lá. Unir. Ovo. 5—Ar. Solércia. 6—Coar. Dias. 7—Corroios. Má. 8—Ira. Erro. Ob. 9—Fé, Asa. Cru. 10—Vitualhas. 11—Avise. Liame.

VERTICAIS: 1—Apela. Cifra. 2—Talar. Core. 3—Oso. Ora. Vi. 4—A's. Usar. Ais. 5—Rã. Noroeste. 6—Til. Irá 7—Corredor. Al. 8—Ali. Riso. Li. 9—Tá. Oca. Chá. 10—Avis. Moram. 11—Ilhoa. Abuse.

O aniversário do «raid» a Timor

foi celebrado com uma romagem ao mausoleu de Lobato

Completaram-se, hoje, 12 anos sobre o *raid* a Timor. Humberto Cruz e o malogrado mecanico Gonçalves Lobato foram os dois ousados aviadores que levaram, pelos ares, pela primeira vez, ás regiões mais distantes de Portugal, as quinas que as caravelas já haviam divulgado.

Para assinalar o acontecimento, realizou-se hoje um acto piedoso: muitos amigos e admiradores de Lobato, morto em Viseu, no desempenho das suas funções, foram em romagem ao seu mausoleu, no cemitério dos Prazeres, que ficou juncado de flores—avultando, entre todas, o grande ramo que o major-aviador Humberto Cruz ali depôs. Entre os presentes, figuravam também os pais do malogrado mecanico, oficiais e sargentos da aviação e um representante dos repatriados de Timor. A «Eterna Desconhecida» não esqueceu as suas flores.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No avião da «Aero-Portuguesa», chegou a Lisboa, com sua esposa, o sr. Marcel van Zeeland, director do Banco Internacional de Pagamentos, em Bale, e irmão do antigo primeiro-ministro belga, Paul van Zeeland.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. Aires de Sousa, chefe de serviço dos Serviços de Radiologia dos H. C. L., que foi assistir ao Congresso de Radiologia, em Paris.

—Por via aérea, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. capitão Geoffrey Stow, adido de Imprensa junto da embaixada da Grã-Bretanha.

—No avião da Panair, partiu para o Cairo, depois de alguns disa de permanência no nossó país, o sr. Richard Carl Hedke, presidente do Rotary Internacional.

FEIRA FRANCA DE LOULÉ

LOULÉ, 25—Nos terrenos do futuro parque da vila, realiza-se desde amanhã até domingo a primeira feira franca de Loulé, com toda a espécie de transacções, corredoura de gado, diversões nocturnas, iluminações, concertos musicais no recinto, etc. A Empresa de Viação Algarve, Limitada, mantém carreiras de camionetas em ligação com toda a provincia.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista

Sempre em pé

com **HERMINIA SILVA**
ANTONIO SILVA
e colaboração de
IRENE ISIDRO
e **Ricardo Santos Carvalho**
no «compère»
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

APOLO

2 Sessões às 22 e 30 e 22 e 45

Apresenta a célebre opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado

Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.

Ultima semana da comédia dramática

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

Um espectáculo diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Brunilde Júdice, Alves da Costa, Maria Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

Produtos hilus

PERFUMARIAS

Amanhã no CONDES

UMA VERDADEIRA OBRA-PRIMA

UM FILME DE ELEVADA CATEGORIA

Os Invasores

com
Leslie **HOWARD**
Laurence **OLIVIER**
Raymond **MASSEY**

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

LUSO

TELEFONE N.º 32889

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada: Fados, Guitarradas e Canções, por Ilda Silva, Maria Emilia de Araujo, Joaquim Cordeiro, Raul dos Santos e Armando Ribeiro.

Joaquim Cordeiro

Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. Animador Filipe Pinto. Amanhã: A pedido, *Reconstituição do Fado Antigo e Rigoroso.*

Domingo: Grandiosa «matinée», com 8 artistas.

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

Hoje estreia da vedeta **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**

PELES

E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS

CASA ANÃO
ÚLTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
TEL. 28155

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

FOI UM ESTRONDOSO E TRIUNFAL EXITO

a apresentação do

QUARTETO
DOUMER

Bailarinos acrobaticos franceses de grande categoria e emoção e a estreia de

LILIAN FRANCE

com as orquestras

CARAVANA e SEVEN-RITZ

ARCADIA

Hoje, estreia da coupletista

GRETA SOL

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Extraordinário êxito da vocalista de estilo moderno

LUISA MOREIRA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

ROSARIO GUERRA, e **Mary-Melly**,
THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA
e ESTRELLITA MORA

Dinamicas orquestras em despique!

LARRÉA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**

ARCADIA com o animador **João Valerio**

Amanhã, estreia da coupletista

VIOLETA SANZ

São Luiz

5. semana

Camões

Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões

«Matinées» diarias

T. 2717[illegible] - A's 21 e 30

TIVOLI

3. semana

A's 21,30

TELEF. 50595

A Casa Encantada

com Ingrid Bergman e Gregory Peck

«Matinées» diarias

EDEN

2.ª semana

A's 21,30

Tele. 2 0768

O Diabo São Elas...

com Barreto Poeira, Ana Campoy, Antonio Casal, Humberto Madeira, e Milita e Rosaria Meireles

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2, semana de lotações esgotadas!

O Principe da Parodia

(EM TENICOLOR)

Grande criação de Danny Kaye

CONDES

ULTIMA

A's 21,30

Telef. 22523

MODELOS

(EM TECNICOLOR)

com Rita Hayworth e Gene Kelly

«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO

Telefone 2 7493

A's 21 e 30

Um Homem do Ribatejo

Um filme de Henriqus de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

A GRANDE ORQUESTRA

Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Um Homem do Ribatejo

Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

REX

Tele[illegible] 9656

A's 21 e 15

Toiros, Sangue e Gloria

O Sr. Emanuel

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 1[illegible]

A Mantilha de Beatriz

com Antonio Vilar

LYS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

Os Amores de Catarina da Russia

A Aventureira

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Tempestade de Verão

com G. Sanders e Linda Darnel

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, às 23 horas

êxito clamoroso da famosa parelha de baile clássico

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

INSIGNE MESTRE DE BAILE — ESTRELA DE BAILE

Triunfo absoluto do excentrico musical **MICHEL**

e JOSEFINA WEILL—ANA MARIA DE MIRANDA—NINA DE AROSA—LUISITA ROYO

GRANDE SUCESSO DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

PILAR ALCAIDE

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

JOSE' PUERTAS e TOSELLI

com CECILIA MELE — com JULIO CASSAGNE

Domingo, das 17 às 19,30: **CHÁ-DANÇANTE**

ECOS

Esteve ontem em Lisboa, durante uma hora, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. dr. João Neves da Fontoura. A sua demora foi tão curta que muitos dos seus amigos não tiveram tempo de o cumprimentar. Como sincero amigo de Portugal, que sempre tem sido, sentimos que não se demorasse um pouco mais, e teria ocasião de ver como o seu nome é prestigioso entre nós.

O sr. dr. João Neves da Fontoura valor positivo da politica brasileira, não é homem dum só momento, visto que os acontecimentos, lentos ou rapidos, que se desenrolam no Brasil e no Mundo lhe acentuam o valor dos seus altos meritos.

O «Diario de Lisboa» envia-lhe as suas cordiais saudações, na esperança de que ele volte outra vez a Portugal para reconhecer que a boa semente que não caí em terra ingrata cresce e floresce abençoadamente.

■

A Camara Municipal de Lisboa comemora hoje o 799.º aniversario da tomada de Lisboa aos mouros. A cidade associa-se-lhe jubilosamente. Os mouros nunca mais tornarão ao paraiso perdido e o Castelo, novinho em folha, não provoca ninguem.

Na evocação da época afonsina—Afonso Henriques batia-se pelo futuro sem temor, nem desanimo, nem fadiga—ninguem busca outra cousa senão a certeza de que o passado ficou agarrado aos herois que o engrandeceram e de que os seus netos olham para a frente, a fim de construirem uma Lisboa inspirada em principios e ideias novas.

A nossa Capital deixou já ha oito seculos de ser mourisca e acanhada para seguir a marcha dos tempos, tomando com cada um deles um aspecto diferente.

A Camara Municipal de Lisboa empenha-se agora na sua transformação, segundo os ultimos modelos de urbanismo, de modo que tenha a feição dinamica que lhe convem.

Conservem-se as grandezas de ontem, mas de forma que sejam estimulo para as necessarias renovações.

De que carece «a cidade de marmore e granito»?

De destruir o que é feio e também ridiculo, de corrigir erros que de longe vêm, de modelar o espirito hodiesno em monumentos dignos da historia, de alargar as estreitas ruas em que couberam timidas gerações e de limpar, pulir e decorar muros toscos ou encanecidos.

■

Moses Amzalak, professor e economista, vota á Grécia antiga uma devoção estudiosa que tem larga ressonancia na sua obra. A comunicação sobre «Os Trabalhos e os Dias» de Hesiodo, que ontem apresentou na Academia das Ciencias (Classe de Letras) revela bem o interesse que dedica á formação da sua cultura.

Depois de, por alguns seculos, a lingua grega, a literatura e a historia do povo admiravel que traçou o horizonte intelectual das raças progressivas terem encontrado em Portugal o melhor acolhimento, veio uma época em que se perdeu o que constituia uma nobre tradição cultural.

Moses Amzalak é um dos primeiros a reagir contra a tão injusta indiferença. Alguns dos seus ultimos livros têm sido consagrados á economia dos gregos, tal qual ela transparece nos seus grandes escritores. Leitura agradavel e instrutiva. Não ha lições superfluas, quando o mestre sabe escolher o seu assunto e apresentá-lo como uma colheita do espirito.

Bonitas Palavras
Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.
Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

Gino Bechi e Maria Caniglia

passaram esta manhã por Lisboa

de regresso ao seu país

Há dois dias que eram esperados em Lisboa, de regresso a Roma, três artistas que o publico do S. Carlos já conhece: o barítono Gino Bechi, a soprano Maria Caniglia e o maestro Pino Donatto. A acompanhá-los—um grande tenor que Lisboa nunca ouviu cantar; Galliano Masini que, como os seus companheiros, regressa de uma temporada na Opera do Rio de Janeiro, Buenos Aires e S. Tiago do Chile.

Os notáveis artistas, que hoje passaram por Lisboa, viajaram num «Constellation», da Panair e pouco tempo se demoraram entre nós. A cumprimentá-los, entre outros, compareceu no Aeroporto o sr. dr. José Duarte de Figueiredo, director do teatro de S. Carlos, onde, em Março próximo, aqueles artistas trabalharão ao lado de outros grandes nomes do teatro lirico italiano: os contraltos Stignani e Barbiere; os baixos Colella—que trabalham actualmente no Covent Garden, de Londres—e Julio Neri, a soprano Elisabeth Barbato e o barítono Borgonovo.

O maestro Donatto, Caniglia, Bechi a Mazini á sua chegada a Lisboa

Hoje, na sua passagem matutina, friorentos e meio entorpecidos, os três artistas mal tiveram tempo de nos comunicar as suas impressões. Masini que sobraça uma grande garrafa de «cognac» e vai cantar entre nós a «Aida», «Carmen», «Fedora», «Tosca» e «Cecilia», é o primeiro a dizer-nos, enquanto se acomoda no «bar», onde todos vão tomar um pequeno almoço, reconfortante:

—Conheço o publico do Metropolitano de Nova York, onde cantei. Mas, creia, não me interessou mais do que esse outro que fui encontrar na America do Sul, principalmente em Buenos Aires e no Rio de Janeiro. Agora, vou para Italia e, em Março, estarei em Portugal, onde nunca cantei, mas onde sei que existe um publico conhecedor, artista e exigente. Isso me basta para que espere com verdadeiro interesse a próxima temporada de S. Carlos...

Maria Caniglia, dos artistas já nossos conhecidos, foi a «coqueluche» e o «ai Jesus» nesta longa digressão pela America do Sul. E' sua a informação, depois de se recusar a falar dos entusiasmos criticos de que foi alvo:

—Reservarei para Portugal uma estreia minha: pela primeira vez, cantarei a «Fedora», que estou a estudar.

Há uma pergunta que anda no ar... Por fim, é formulada, sob certas reservas, é claro...

—A' temporada na America, foram propicios os ventos de Mercurio como o foram os da Fama?...

Gino Bechi, que entre nós deixou tão belas recordações—as senhoras admiraram-lhe a voz e o «charme» varonil...—começa a rir-se e diz em bom francês:

—Decerto, mas sem grandes surpresas...

E, numa confidência quasi repreensiva:

—Não sabe que um cantor lirico ganha hoje, na America do Norte ou na America do Sul, á volta de 15 mil dolares por noite?...

A seu lado, um alto funcionário do teatro de S. Carlos faz as contas:

—Trezentos mil escudos...

E comenta:

—Não, decididamente: daqui nem a quarta parte levam!

O alto-falante anunciava, neste momento:

—Senhores passageiros, queiram dirigir-se ao «Constellation» que segue para Italia...

E a conversa ficou suspensa, entre os abraços dos que iam e daqueles que ficavam.

A crise na Itália

LONDRES, 25—O correspondente em Roma do «Daily Telegraph» anuncia que se esperava ontem á noite uma reunião tempestuosa do gabinete italiano. Os comunistas deviam levantar a questão da escassez de géneros alimentícios na provincia de Emilia, onde se reclama que o racionamento de géneros básicos seja aumentado. Também do Piemonte chegam notícias de que grupos de patriotas se refugiaram nas montanhas, ameaçando o governo de que vão organizar um exército de 10.000 homens para protestar contra «a impotência do governo na reconstrução do país».—(R.).

A presença

de tropas britânicas

no Egipto

e a questão

do Sudão

LONDRES 25.—Em carta dirigida ao «Times», o secretário geral da Liga Arabe, Abdul Rahmon Azzam, refere-se aos problemas em discussão entre o primeiro-ministro do Egipto e o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, para que as prolongadas negociações para a revisão do tratado anglo-egipcio de 1936 cheguem a concluir-se com exito. Quanto á presença de tropas britanicas no Egipto, a carta diz:

«Os egipcios e todos os povos arabes desejam ardentemente a manutenção da estabilidade e da paz em todo o Médio Oriente. Nada os pode afastar desta atitude e estão dispostos a uma cooperação voluntária com a Grã-Bretanha e as Nações Unidas em quaisquer acordos regionais uteis. Mas os egipcios não podem compreender que, para isso, seja indispensavel a presença de tropas britanicas em territorio egipcio».

Aludindo ao Sudão, a carta diz que esse problema «perturba quasi todos os egipcios». Abdul Raham Azzam prossegue:

«Declarou-se que se trata duma reclamação imperialista e que tira aos sudaneses a possibilidade da independência; mas o Egipto nunca considerou o Sudão senão como uma parte do próprio país. Os egipcios pensam que o actual condominio é o arranjo pelo qual a Grã-Bretanha governa e o Egipto paga em dinheiro e trabalho, parecendo, portanto, indispensável que os governos britanico e egipcio concordem em cooperar para que se dê a autonomia ao Sudão. O tratado de 1899, que constitui a base do actual regime, pode ser temporariamente mantido. A meu ver, a divergência que existe actualmente acêrca do Sudão é, da parte dos egipcios, uma questão sentimental».—(R.).

A MORTE DO DR. ROCHA SARAIVA

(Continuação da 1.ª pág.)

do as cadeiras do grupo de ciencias juridico-politicas. As suas exposições metódicas, claras actualizadas e marcadas de um cunho verdadeiramente pessoal depressa fizeram que se criasse em torno do professor Rocha Saraiva uma atmosfera de prestigio, de consideração e de respeito.

Do seu curso, que completou com a elevada classificação de 19 valores, em 1912, faziam parte várias individualidades de destaque na magistratura e na politica, entre elas o juiz do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Barbosa Ramos e os advogados drs. Francisco Cruz e Madeira Pinto, antigos deputados, que ficaram sempre ligados ao professor Rocha Saraiva pelos laços da mais estreita amizade e camaradagem.

O concurso a que se submeteu foi dos mais exigentes que se têm realizado nas nossas Universidades e a ele concorreram, além do professor Rocha Saraiva, que foi o unico aprovado, algumas personalidades destacadas dos meios universitários, entre elas os drs. Abranches Ferrão, Luis da Cunha Gonçalves e Carneiro Pacheco, que mais tarde ocuparam igualmente a cátedra.

O professor Rocha Saraiva que prestou provas brilhantissimas, sendo unanimemente louvado pelo juri que as apreciou, concorreu ao grupo de ciências politicas e começou a prestar serviço no ano lectivo de 1912-13 regendo a cadeira de Direito Administrativo que fora, durante muito tempo, regido pelo dr. Guimarães Pedrosa. No ano seguinte foi transferido para a Faculdade de Direito de Lisboa, que acabava de ser fundada, e nela veio desempenhar funções identicas ás que desempenhava em Coimbra. Gozava de grande e merecida reputação como perito de Direito administrativo, matéria em que se especializou. Mais tarde regeu durante alguns anos a cadeira de Direito Constitucional sendo as suas lições verdadeiros modelos de clareza, de brilho intelectual e de competência didactica.

Nos ultimos tempos, antes de adoecer, regia na Faculdade de Direito de Lisboa, a cadeira de Direito Internacional Privado matéria que muito bem conhecia e ensinava.

O dr. Rocha Saraiva desempenhou, também, importantes cargos publicos, tendo sido deputado em várias legislaturas, no regime anterior a 1926 e, por duas vezes, ocupou pastas ministeriais, nos departamentos da Instrução e do Trabalho. Administrativista e constitucionalista respeitadissimo, desempenhou, também, as funções de presidente do Tribunal de Contencioso Aduaneiro.

Republicano desde os bancos da Universidade, revelou-se, em todos as circunstancias, um homem de convicções firmes mas animado por um espirito de tolerancia e um sentido de bondade que eram unanimemente respeitados e admirados por todos que o conheciam ou com ele puderam conviver. Os adversários politicos do professor Rocha Saraiva, se é lícito empregar este termo, eram certamente os que mais apreciavam a sua isenção e a sua tolerancia inalteraveis que fizeram dele um caso certamente unico na sociedade portuguesa do seu tempo.

O saudoso extinto era irmão da sr.ª D. Alexandrina Xavier da Cunha Saraiva de Sousa e cunhado do sr. dr. Jerónimo de Sousa, juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo; tio do eng Alberto Saraiva de Sousa, chefe da Repartição de Urbanização do Ministerio das Obras Publicas, e primo do sr. Augusto da Cunha Oiveira, director geral dos Serviços Prisionais.

O corpo do ilustre professor será esta noite, ás 21 horas, trasladado da sua residencia, na Rua Actor Taborda, 36, 3.º, para a igreja de S. Sebastião da Pedreira, donde sairá, amanhã, para Trancoso, onde o funeral se realiza amanhã.

A' familia enlutada, apresenta o «Diario de Lisboa» a suas condolencias.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, até ás 15 horas de hoje, segundo registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 19°,7; minima, 13°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,8; minima, 15°,5.*

« FIM DO MUNDO »
(Restaurante-Bar — Especialidades — Tabacos)
AVENIDA VALBOM — CASCAIS
Ambiente artistico **Cozinha esmerada**
Reserve a sua mesa pelo telefone C 200

HOJE às 21 e 30
Um autentico
GUE
Os C
MIGUE
Augusto
e a
entre os
EIS A G
SESSÃO

on

Rommel com sua esposa e filho, grupo obtido quando o marechal deixou o comando de Africa. Já então ele dizia á esposa que Hitler se recusava a ver o perigo; que o colapso total se aproximava

As memórias de Rommel

(Continuação da 1.º pág.)

dos. Sou acusado de participar na conjura de 20 de Julho.

A senhora Rommel—Quem o disse?

Rommel—Stulpnagel, Speidel e Hofacker fizeram declarações desgraçadas. *(Speidel negou depois terminantemente o facto)*. Estou também na lista de Goerdeler, como futuro presidente do Reich.

A senhora Rommel—E como respondeste a tais acusações?

Rommel—Disse aos generais que não podia acreditar que qualquer delas fosse verdade. As declarações foram provàvelmente arrancadas á força.

A senhora Rommel—Que vais fazer?

Rommel—Não receio comparecer diante do Tribunal do Povo; mas estou convencido de que não chegaria a Berlim. Seria liquidado. Sei agora o que é que Burgdorf queria dizer com «o meu novo cargo». Disseram-me tudo o que se passara, até mesmo os preparativos para o meu funeral.

As despedidas

Rommel despediu-se então de sua esposa. Ao deixar a sala abraçou o seu filho de 15 anos, Manfredo, e disse-lhe: «Hitler mandou-me dizer que, se eu morresse por minha mão, nada aconteceria á família. Pelo contrário, cuidarão de ti.

A senhora Rommel prosseguiu no seu relato:

—Meu marido saiu e juntou-se no jardim aos generais Burgdorf e Maisel. Foram para o automóvel que se encontrava fora do portão, tendo por condutor um homem das SS. O automóvel arrancou e desapareceu. Pouco depois, um oficial ás ordens do general Maisel apareceu e pediu para me falar. Disse que meu marido piorara subitamente e fora levado, sem sentidos, para o hospital da Wagner School, em Ulm.

A dramática narrativa prossegue

—Pouco depois, chegava o coronel Kuzmany, comandante militar de Ulm, que vinha para me ver. Achava-se profundamente consternado e nada sabia sobre as verdadeiras circunstancias do caso. Disse-me que, logo depois de meu marido ter entrado hospital, os generais Burgdorf e Maisel tinham informado o Q. G. do Fuehrer e o alto comando da morte subita de meu marido, e que haviam sido dadas imediatamente ordens para funeral nacional.

Tragi-comédia funebre

—Quando fui ao hospital, á noite—acrescenta— o médico de serviço disse-me que meu marido havia sido trazido morto ás 13 e 25. A pedido dos generais fora-lhe dada uma injecção, a fim de o fazer voltar a si. Naturalmente não produziu efeito. No dia seguinte, enquanto eu estava no meu automóvel, fora do Q. G. local, o general Maisel veio apresentar-me os seus sentimentos. Não correspondi quando ele me estendeu a mão. Fui mais uma vez ao leito de morte de meu marido. Minha cunhada, que não sabia a verdade sobre a sua morte, chamou a minha atenção para a expressão de profundo desprezo que se lhe via nas feições, expressão que nós nunca lhe viramos enquanto vivo.

O povo alemão pôs luto, mas muitos já então perguntavam se Rommel morrera de morte natural ou havia sido morto por ordem de Hitler. Para reduzir ao silêncio os que murmuravam, o funeral nacional teve a maior pompa possivel. Hitler enviou uma coroa de louros e os necrológios oficiais prestaram grande homenagem ao heroi morto que o ditador vivo não mais teria de temer.

Um almoço oficial oferecido pelo comandante do «La Argentina»

O sr. capitão de mar e guerra Victorio Malatesta ofereceu hoje a bordo do seu navio—o cruzador-escola «La Argentina»—um almoço em honra de alta personalidades portuguesas, no qual tomaram parte os srs. dr. Pinto de Mesquita, subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros; dr. Arturo Fassio, ministo da Argentina; almirantes Sousa Ventura, major general da Armada; Correia Pereira, chefe do Estado Maior Naval; Oliveira Pinto, superintendente da Armada e Artur Carmona, director geral de Marinha; comodoro Pereira da Fonseca, comandante da Força Naval da Metropole; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; capitão de mar e guerra Filipe Castela, comandante da Escola Naval; capitão-tenente Santiago Ponce, comandante do navio-escola «Sagres»; capitão de fragata Celestino Ramos, chefe do gabinete do ministro da Marinha; dr. Henrique Viana, director do protocolo do Estado, e coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, bem como o consul e o vice-consul da Argentina em Lisboa.

Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações entre os srs. drs. Pinto de Mesquita e Arturo Fassio e comandante Malatesta.

A' tarde, os cadetes da nossa Armada foram recebidos a bordo pelos cadetes argentinos, com os quais confraternizaram. Houve, também, visita dos marinheiros argentinos ao Jardim Zoologico.

A' noite, ha uma recepção no Aviz Hotel oferecida pelo sr. ministro da Argentina e por sua esposa.

Condenação à morte

na Checo-Eslováquia

PRAGA, 25.—Depois de um julgamento que se prolongou por 10 dias, o Tribunal do Povo de Litmerice condenou á morte, por enforcamento, o antigo comandante do campo de concentração de Terezin, Heinrich Joeckl. A execução será publica. Os seus bens serão confiscados. Joeckl era acusado de morticínios, de fazer parte das formações «SS» e do serviço de segurança nazi na Checo-Eslováquia. O campo de concentração de Terezin era destinado quase exclusivamente a judeus. —(Reuter).

O congresso das «Trade Unions» *rejeitou* uma moção de crítica á política externa inglesa

BRIGHTON, 25—A moção apresentada no congresso anual das «Trade Unions» acerca da «grande preocupação com que é considerada a politica externa do Governo britanico acerca de alguns pontos» foi rejeitada por 3.557.000 votos contra 2.444.000—uma maioria de mais de 1.100.000 votos.—R.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita á **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram tôdas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

A conquista de Lisboa em 3 linhas

O facto histórico da Tomada de Lisboa, nos quadros e cenas do seu drama, é conhecido dos eruditos e de muitas pessoas cultas, mas nunca chegou á vulgarização, e muito menos ao povo.

///

147 dias durou o Cêrco, com seus desalentos, desavenças, tumultos por vezes, sacrificios, barbaridades, lágrimas e rompantes de artificios de guerra. Tudo isto constitui o fundo do drama.

///

De todas as guerras e combates em terra portuguesa—o Cêrco a Lisboa foi o primeiro que utilizou engenhos de guerra. Mas os mouros frustraram muitos dos estratagemas.

///

Ao contrário do que se pode depreender de alguns documentos—estampas e ceramica—mais ou menos fantasiosos, a cavalaria não foi utilizada. A hoste portuguesa tê-la-ia, mas não entrou em cena.

///

Os cruzados, em numero de cerca de 13.000, eram, na regra, louros, entroncados, vestidos de ferro, cruzes vermelhas sobre as lorigas. Arrastava-os a fé e a cubiça.

///

D. Afonso Henriques, e os seus homens, eram guiados pela Fé e pela ambição de prolongar o território português. A vil cubiça do ouro nunca os tocou.

///

Os cruzados eram constituidos por homens de diferentes raças. Uma algaraviada de idiomas e de sentimentos. Traziam herois, martires, nobres, plebeus, barbaros e até piratas.

///

O Rei português, com arraial áparte, colocou-se sempre fora e acima das paixões dos sitiantes estranhos. Quando intervinha, em ira, até estremeciam os muros da Alcaçova. Espumava.

///

Os mouros deram um grande exemplo de coragem, perseverança, sacrificio. O seu desespero teve qualquer cousa de beleza moral. Os seus canticos chegavam á gloriosa Xelb (Silves), de muros côr de romã.

///

A Alcaçova era de oiro, de seda, de esmaltes, de pedrarias. Os pomares perfumavam a velha Aschbonna e na Alfama o vinho cheirava a laranjas. Ardeu tudo.

///

Entre os cruzados, os principais—condestáveis—eram fidalgos cavaleiros, leais, generosos. Os corpos dos seus martires encheram dois cemitérios.

///

Os sarracenos, minados de febre, ardidos de sede e fome, renderam-se a 21, á hora sexta. Nas altas almádenas queimadas choravam as filhas de Moghreb.

///

A 25 de Outubro Ibn Errik, o terror da mourama—rei português de 36 anos—entrou no alto da Alcaçova e ergueu a Cruz sobre as pedras, «unica cousa que quis para si». E até hoje.

Nove gregos fuzilados

ATENAS, 25.—Foram hoje executados os 9 soldados gregos condenados á morte pelo Tribunal Militar de Larissa, na segunda-feira. Os soldados eram acusados «de deserção e colaboração com os bandos armados».—(R.).

Estão limpas de minas

as entradas de todos os portos franceses do Atlantico

PARIS, 25 — O capitão de mar e guerra Conge, comandante da esquadrilha de caça-minas da França, anunciou hoje que os caça-minas franceses destruiram mais de 16.000 minas ao longo da costa francesa do Atlantico, desde o dia da libertação e localizaram cerca de 400.000. O comandante Conge acrescentou: «As entradas de todos os portos do Atlantico estão agora livres de minas, mas a limpeza das águas territoriais deve apenas completar-se dentro de 10 anos».—(R.).

BOX às 9 e meia **HOJE**

PORTUGAL-ESPANHA em pugilismo

ES CONTRA **PACO BUENO**

mpeões da Peninsula finalmente frente a frente!

FRANÇA (campeão dos «leves») contra **ALONSO**

Sousa-Alamo ||| **João Jorge-Torralba**

o combate thores médios FIGUEIREDO II - KID SANTOS

RANDE sta noite no **PARQUE MAYER**

VENÇA QUEM VENCER NÃO HA DESFORRA!

Amanhã é posto à venda o

ANUÁRIO CINEMATOGRÁFICO PORTUGUÊS

«TONY»

CROMADO

Isqueiro suiço mais perfeito mais economico no mercado

Unico Depositário:
M. ROSENSTEIN-Rua da Palma, 126
LISBOA
Telefone 2 3668
Endereço telegr. Rotein

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiçá, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telef. 5 0789. Av. Conde Valbom. 108, 1.º, D.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529 – de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos

MODISTA
MARIA ERNESTINA
Vestidos e casacos
Av. Visconde Valmor, 65, 2.º

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

Sapatos-Modelos
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

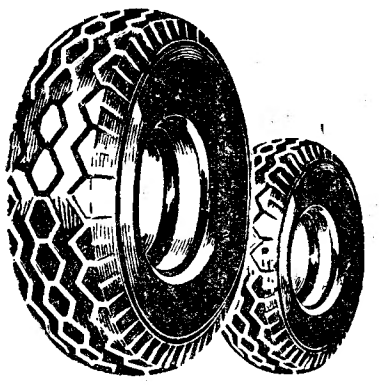
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Compre um lustre
na CASA MAX
2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D

MABOR

MABOR é o pneu nacional que, em qualidade, ombreia com o melhor estrangeiro.
A Manufactura Nacional de Borracha, que o produz, tem capacidade para abastecer o País.



NORTON LINES LTD.

Serviço regular entre Portugal e Anvers

PRÓXIMAS PARTIDAS :

m. v. COXWOLD — em ca. de 29 do corrente

m. v. ANDONI — em ca. de 10 de Novembro

Estes navios carregam tambem no Porto e no Algarve (se convier)

OS AGENTES GERAIS:

NORTON & C.ª L.DA

28 – Calçada do Sacramento – LISBOA

Telefones 25566 – 21649 **Teleg. TOILE**

Rádio
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

As mais lindas pratas
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

TRANSPORTES SANTOS SILVA

Distintivo do material:

Faixa: Preta-Vermelha e Preta

Transportes de mercadorias em geral dentro ou fora de Lisboa

Preços convidativos – Material bem apresentado
Pessoal de confiança

Avenida 24 de Julho, 172 – LISBOA – Telef. 61732 (P. B. X.)

Os Srs. Importadores e exportadores têm vantagem em requisitar o nosso material através dos vossos despachantes ou directamente

CASAL DE SANTO ANTÓNIO
PINHAL DO BANZÃO
(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «elec trico» e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio —Pinhal do Banzão.

Preço: 200 contos, podendo metade ser paga no fim de Maio de 1947.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

sairá em 31 de Outubro para,

Luanda, Lobito, Moçâmedes, L. Marques, Beira e **Moçambique**, com escala por **Leixões** (se convier).

VAPOR

«Bailundo»

Sairá em 8 do Novembro. para:

S. Vicente, Praia, Sal, Bissau, Matadi (se convier), **Luanda** e **Lobito**, com escala por **Leixões** (se convier).

VAPOR

«Huambo»

Sairá a 21 de Novembro, para

Principe (se convier), **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes** e **L. Marques.**

PAQUETE

«Colonial»

sairá em 23 do Novembro, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

+

Francisca Inacia Dordio da Silva Rebocho de Carvalho

FALECEU

Margarida Jenny Dordio de Carvalho Nazaré, seu marido Franklin Teixeira Nazaré e seus filhos; Julio Dordio de Carvalho e Augusto Dordio de Carvalho (em Bangui), Maria Lucia Dordio Teles Varela (em Avis) e mais familia, participam o falecimento de sua querida mãe, avó, irmã e parente, cujo funeral se realizará amanhã, 26, pelas 14 horas, do Bairro de Belém, n.º 7, para o cemitério da Ajuda.

+

António Carlos Bezerra

Participação e Missa

Maria Luisa de Almeida Bezerra e sua filha, Maria da Conceição Bezerra e António Rodrigues Bezerra, Maria Isabel Bezerra Lopes da Costa e dr. Luis Lopes da Costa, Carlos Cesar Bezerra Quintanilha Mantas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso Marido, Pai, Filho, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, por cujo eterno descanso será rezada, ámanhã, missa do 7.º dia, ás 11 horas, na igreja dos Mártires.

Uma parada de misérias
a pretexto da feira das Mercês

Do sr. engenheiro Domingos Cabral de Melo recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director*—No domingo passado abriu a tradicional feira das Mercês, com farta concorrência de forasteiros—uns para negócios, outros para se distrairem e todos com direito a não ser incomodados, sobretudo quando daí não resulte grande proveito para ninguém.

Apesar disso, na rampa que conduz da estação de C. F. ao alto das Mercês estendia-se uma fila de mendigos doutras terras, exibindo deformidades monstruosas e enfermidades repugnantes, com lamurias nem sempre convincentes, porque a maioria passava sem dar esmola.

Não se pensa esconder a miséria, deixando as vitimas entregues á sua triste sorte, sómente para não incomodar os que vivem melhor. Trata-se de evitar um espectáculo, além de confrangedor, degradante e, até certo ponto, comprometedor para os organismos, organizações ou pessoas que se entregam ao exercicio da assistência social.

No caso presente havia uma solução eficaz, sem deixar de ser humano—cobrar um simples tostão ou nos bilhetes de C. F. vendidos para as Mercês, em dias de feira, ou á entrada do recinto onde ela se faz, e lançar um pequeno imposto a todos os feirantes, tudo com destino aos pobres da região, devendo, porém, estes ficar em casa e impedindo que de longe para aqui viessem outros pedintes.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me de v., etc.—*Domingos Cabral de Melo*».

DOIS ANOS DESEMPREGADO
para morrer ao segundo dia de trabalho!

As precárias circunstancias em que trabalham milhares de homens—pedreiros e pintores, que todos os dias arriscam a vida, movendo-se em andaimes que a previdência e o conceito da humanidade repudiam—mais uma vez foram a causa da morte de um pobre homem que trabalhava nas obras de um prédio da Rua Arco Bandeira.

O desastre ocorreu ás ultimas horas da manhã de hoje e ignora-se, ainda, o nome da vitima. Os seus companheiros desconhecem ainda o seu nome, mas contam a história deste pobre homem que aparenta 40 anos: estava, havia cêrca de dois anos, desempregado e conseguira emprego anteontem. Hoje, caiu abruptamente do andaime, da altura de um 5.º andar, e entrou morto no hospital de S. José, de onde transitou para o Necritério, para ser autopsiado.

CARREIRAS AÉREAS

Esta manhã, aterrou na Portela, em primeira viagem da carreira da Panair do Brasil, entre o Rio de Janeiro e o Cairo, via Lisboa e Roma, um Constellation, que transportava 29 passageiros, quase todos de nacionalidade italiana que regressam á Pátria. No mesmo aparelho, viajavam sete passageiros para o Cairo, entre os quais os srs. Paulo de Sampaio, presidente da Panair. Bento Ribeiro Dantas e Oto Breyer, representantes da companhia Cruzeiro do Sul, que vão representar o Brasil na Conferência Regional de Aviação Civil que se realiza no Egipto.

Entre a carga para Itália figuram medicamentos, cigarros, penicilina, roupas usadas, etc.

ESCOLA PATRÍCIO PRAZERES

As aulas nocturnas e as diurnas da Escola Comercial de Patricio Prazeres, que funcionam no Liceu de Gil Vicente, têm o seu inicio no próximo dia 28, estando afixados os horários e distribuição de turmas na sede da escola.

Pós de Keating

O rei dos insecticidas. Embalagens de origem. Não se vende a peso. Agencia: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

A tomada de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

do carinho. Afirmou que ó haviam escolhido para exprimir a alegria que lhes vai na alma, por ficarem agora acautelados todos os passos da sua vida e a garantia dos seus além da morte.

—Pede-se-lhes—acrescentou—dedicação extrema e dá-se-lhes a segurança material daqueles a quem ligaram a sua existência. Não mais os deterá o receio de que ao mal fisico se junte o sofrimento moral de provações imerecidas. Levou-se em conta o desgaste fisico que lhes acarreta a vida, permanentemente activa, e quantas vezes insegura, que escolheram. Acautelaram-se os ultimos dias da sua existência, concedendo direito a justo descanso áqueles a quem o destino o consentir.

Pediu ao sr. presidente do Municipio que seja o interprete da gratidão do batalhão junto do sr. ministro do Interior. E, depois de apontar os principais problemas do batalhão—insuficiência do efectivo, falta de aquartelamentos e necessidade do aperfeiçoamento do material—declarou esperar que a Camara os resolverá dentro do quadro das suas possibilidades.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto salientou que é já tradicional que seja o presidente da Camara a entregar as medalhas municipais. Isso tem um significado: é que além da satisfação que lhe dá a circunstancia de haver possibilidade de salientar, no devido tempo, o bom comportamento dos que merecem ser distinguidos, quer o presidente manifestar o agradecimento pelos serviços prestados á cidade pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros.

—A população de Lisboa—disse—como os povos doutras cidades e vilas aprecia e agradece devidamente os serviços prestados pelos bombeiros, na defesa das suas casas, dos seus haveres e por vezes das suas próprias vidas.

Falando das palavras de agradecimento do sr. major Gomes Marques pelas disposições legais que o Governo publicou recentemente, para garantir o futuro dos sapadores bombeiros e o das suas familias, agradeceu-lhe, por sua vez, o honroso encargo que lhe confiou, de agradecer tais disposições ao sr. ministro do Interior.

Depois, o presidente e sua comitiva dirigiram-se a uma tribuna fronteira á piscina, onde praças do batalhão realizaram provas de natação e demonstrações de socorros com barcos de borracha, tudo sob a direcção do seu professor, sr. Sampaio.

A sessão solene na Camara

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai iniciar-se, no salão nobre dos Paços do Concelho, com a assistência do sr. presidente da Republica, uma sessão solene, durante a qual o professor dr. Herculano de Amorim Ferreira fará uma conferência sobre o Observatório Infante D. Luis e a cidade de Lisboa.

Durante a referida sessão solene serão entregues diplomas e prémios monetários aos escritores olisiponenses Gustavo de Matos Sequeira e Luis Pastor de Macedo, pela sua obra «A cuja fachada foi distinguida com o prémio municipal «Julio de Castilho-1945»; aos arquitectos Luis Ribeiro Carvalhosa Cristino da Silva e João Simões, autores dos projectos dos prédios situados, respectivamente, na Avenida Pedro Alvares Cabral, 67, e Praça Duque de Saldanha, 31, por terem sido distinguidos com o prémio municipal de «Arquitectura-Edificações», correspondentes aos anos de 1944 e 1945; e á firma Ferreira & Filhos, Ld.ª e arquitecto António Maria Veloso Reis Camelo, proprietária e autor do projecto do prédio situado na Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 14, cuja fachada fo idistinguida com o prémio «Valmor-1945». Igualmente por ocasião desta sessão serão distribuidas 2 medalhas de ouro, 7 de prata e 64 de cobre, de «Assiduidade e Bons Serviços» a diversos funcionários e serventuários da Camara Municipal.

O concerto sinfónico desta noite

A's 21 e 45 horas, no Teatro Nacional D. Maria II, por iniciativa da C. M. L., a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, realizará um concerto sinfónico, em que colaborará a distinta solista D. Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco.

REUNIÃO INTERNACIONAL
para assuntos aeronáuticos

Para a capital francesa, partiram, hoje, de avião, os srs. engenheiros Victor Veres, chefe dos Serviços de Exploração do Secretariado de Aeronáutica Civil, e Cancio Ferreira, do Comando de Circulação Aérea, membros da delegação portuguesa chefiada pelo sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do SAC, que vai tomar parte nos trabalhos da reunião extraordinária do Comité de circulação aérea para as rotas da Europa e Mediterraneo, que principia no dia 28.

Um dos principais assuntos da reunião trata da delimitação das regiões de segurança aérea, sob o comando dos diferentes países europeus signatários da «PICAO», entre os quais Portugal ocupa um dos mais importantes lugares.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

O PORTO PELO TELEFONE

Homenagem ao tenente Herminio de Castro

PORTO, 25.—Na ampla parada do Albergue Distrital da Mendicidade, junto á 19.ª esquadra, realizou-se hoje de manhã a anunciada homenagem ao tenente Herminio de Castro, antigo oficial de Metralhadores 1 e que há 19 anos comandava a I Divisão da Policia desta cidade.

Formaram na parada cêrca de 1.200 guardas da P. S. P., todos os chefes da I Divisão, oficiais, comissarios, médicos da corporação e outros camaradas e amigos do homenageado.

O governador civil do Porto tambem assistiu á cerimonia.

O sr. tenente Antunes apresentou os cumprimentos de despedida ao homenageado e o chefe Moreira leu uma mensagem, que foi entregue ao sr. tenente Herminio de Castro, numa rica pasta.

O comandante da Policia, sr. major Raul Ferreira Braga, agradeceu a presença do chefe do distrito e fez o elogio do homenageado.

Por ultimo, o sr. tenente Herminio de Castro agradeceu a colaboração que todos lhe prestaram durante o tempo do seu comando e manifestou o seu reconhecimento pela homenagem.

Por fim, o homenageado abraçou todos os seus camaradas, alguns chefes e graduados e varios guardas.

O abastecimento de carne

No Matadouro Municipal foram abatidos esta manhã 59 bois, 7 vitelas, 42 suinos e 520 carneiros, que, juntamente com o gado abatido ontem, se destinam ás vendas de amanhã.

Movimento maritimo

Largou hoje de Leixões para Viana do Castelo o lugre bacalhoeiro «Santa Maria Madalena», que aliviou carga para o «João José I», que tambem seguiu com destino áquele porto.

Viação eléctrica

Principia amanhã a circulação de «electricos» nas linhas 12, 17 e 20, nas ruas Alexandre Herculano, Duque de Loulé e Entre Paredes.

Os «electricos» extraordinários da linha 9, para Aguas Santas, passam a fazer as suas carreiras com atrelados entre a Praça da Batalha e aquela populosa localidade, o que beneficia muito as classes operarias e as vendedeiras dos mercados.

Subsecretário das Obras Publicas

Vindo de Lisboa, chegou hoje, ás 11 horas, de avião, ao campo das Pedras Rubras, o sr. engenheiro Frederico Ulrich, subsecretário das Obras Publicas, que era aguardado pelo sr. dr. Luis de Pina, presidente da Camara Municipal, major Oliva Teles, director do campo, engenheiro Nogueira Soares, Sá Lima, delegado policial da camara municipal de Matosinhos, etc.

Após uma breve troca de cumprimentos, aquele membro do Governo percorreu as instalações do campo e demorou-se algum tempo na aero-gare em construção.

O subsecretário das Obras Publicas visitará várias obras em curso no norte do país.

Incendio numa fabrica de cortiça

ESPINHO, 25.—(Pelo telefone).—Esta manhã, cêrca das 10 horas, declarou-se um violento incendio numa fábrica de cortiça em Paço de Brandão, pertencente a Manuel Costa.

O fogo teve origem na chaminé da fabrica e foi combatido por bombeiros das corporações locais e de Vila da Feira.

Os prejuizos estão calculados em 200 contos e estão cobertos pelo seguro.

DESASTRE NO TRABALHO

ENTRE-OS-RIOS, 24. — Quando trabalhava nas obras da estrada marginal, que ligará esta povoação á cidade do Porto, o pedreiro Alvaro Moreira Beava, de 26 anos, casado, residente em Real, foi colhido por uma enorme pedra. O desventurado foi transportado para o hospital de Penafiel, sendo o seu estado grave.

O PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE PALMEIRA
Rua do Crucifixo, 69 a 73 — Telef. 28372
Participa aos seus Ex.mos Clientes que reabriu as suas novas instalações.

Artes decorativas
A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento

MATERIAL «DECAUVILLE»
Bitola 24 polegadas

Vende-se sujeito a confirmação até cerca de 20.000 mts. desta Linha em bom estado, bem como respectivas agulhas, cruzetas e plataformas.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

Gme. Graham Jnr. & C.ª

R. FANQUEIROS, 7—LISBOA T. 20066
R. CLÉRIGOS, 6—PORTO T. 880

TUDO PARA AUTOMOVEIS
VARANGA & QUEIROZ
Av. Ant. Augusto Aguiar, 7-A
LISBOA

IMPERMEABILIZAÇÕES
De gabardines e todo o vestuário contra a chuva
Fórmula quimica inglesa
Serviços «CORA». Secção anexa á Alfaiataria de ANGELO SOARES
RUA DA PRATA, 156, s/l—TELEFONE 23422

O delegado cubano ameaçou abandonar a O. N. U. se não for revisto o direito de veto

NOVA YORK, 25.—Cuba pode vir a abandonar a O. N. U., se a sua proposta para uma conferência especial, a fim de ser eliminado o direito de veto das grandes potências, não fôr aceita pela comissão geral. O chefe da delegação cubana, dr. Guillobomo Belte, isse ao correspondente d Reuter:

—Consideramos o assunto de vital importancia. Não há razão para as pequenas nações continuarem no organismo das Nações Unidas, se são consideradas como «crianças» pelas grandes potências. Estamos dispostos a abandonar a Organização, se não nos forem conferidos direitos iguais.

Depois do caloroso debate de ontem á noite sobre a questão dos indianos residentes na Africa do Sul, há apenas dois assuntos na agenda provisoria que podem provocar controvérsia na comissão executiva, que se reune hoje, ás 14 horas. Estes assuntos são a proposta de Cuba para a abolição do direito de veto e a proposta da Austrália para a revisão de toda a Carta das Nações Unidas.

A Assembleia Geral deve continuar esta tarde o debate iniciado ontem, devendo nele tomar parte o delegado da India.—(R.).

O delegado do Peru também critica o abuso do veto

FLUSHING, 25.—Na reunião de ontem, da Assembleia da O. N. U., Alberto Ulloa, delegado do Peru, juntou-se ao numero das pequenas nações que criticaram o abuso de direito de veto e disse ser culpa das grandes potências a opinião publica não ter presentemente fé nas Nações Unidas.

Pedro Veloso (Brasil) declarou que o seu país votara originalmente a favor do veto, com espírito construtivo, para se chegar a um resultado.

—Por essa razão, julgamos ser necessário confiar nas grandes potências —acrescentou.

Antes do adiamento da Assembleia Spaak disse que apesar de insistência anterior para mais oradores nos debates, tinha apenas, para sexta-feira e sábado, dois nomes inscritos para sexta-feira de manhã e dois para essa tarde. Sugeriu que se desistisse da reunião de sexta-feira de manhã e se continuasse com os trabalhos á tarde. Adiou então os trabalhos da Assembleia para hoje, ás 21 horas.—(R.).

A nacionalização de indianos na União Sul Africana

NOVA YORK, 25.—O general Smuts, primeiro-ministro da União Sul Africana, iniciou o debate na comissão executiva da Assembleia Geral das Nações Unidas, ontem á noite, com o pedido de que o primeiro assunto do programa provisório dos trabalhos seja riscado. O general Smuts disse que esse capitulo, referente «ao tratamento dos indianos na Africa do Sul» estava «em completo conflito com a disposição do artigo 27.º da Carta das Nações Unidas». Smuts acrescentou:

—Eu ignoro como este capitulo foi incluido no programa. A questão não diz respeito aos indianos de nacionalidade, mas a indianos que são cidadãos sul-africanos. Eu quero observar que o assunto está em conflito com as disposições da Carta, que estabelecem que os assuntos essencialmente internos dos diferentes países não podem ser discutidos na Assembleia Geral das Nações Unidas.

O juiz M. C. Chagla, delegado da India, declarou:

—Admito que um grande numero de indianos se nacionalizou sul-africano, mas não é esse o caso em discussão. O que se pretende saber é se a comissão executiva pode ter competência para determinar se o pedido dos indianos deve ou não figurar no programa dos trabalhos.

Andrei Vyshinsky, delegado da Russia, opondo-se ao general Smuts disse:

—Está questão não é próprimente um problema interno; é um problema internacional. Actualmente, representa a quebra de um acordo entre dois Estados—a Africa do Sul e a India—sobre o destino dos cidadãos indianos na Africa do Sul, havendo, portanto, todo o direito de chamar a atenção da Assembleia para este problema, como determina a Carta das Nações Unidas, estabelecendo que esta Organização tem de promover e encorajar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais para todos sem distinção de raça, sexo, lingua ou religião.

A proposta dos Estados Unidos para que se recomende á Assembleia Geral que o caso seja submetido ás Comissões Politica e Legal foi aprovada por cinco votos contra três, tendo-se abstido os outros delegados. A sugestão do representante da Russia para que o assunto fosse debatido em sessão conjunta das Comissões Politica e Legal foi rejeitada por quatro votos contra três, tendo-se abstido os outros representantes. A Comissão Executiva adiou os trabalhos até ás 16 horas de hoje.—(R.).

Os nativos africanos querem fazer ouvir a sua voz

NOVA YORK, 25—O senador H. M. Basner, da União Sul-Africana, que proclama representar mais de «duas vezes que o Governo de Smuts os cidadãos do seu país» desmentiu, numa conferência da Imprensa, a declaração de Attlee, nos Comuns, baseada em informações do Governo sul-africano de que um plebiscito junto da população do sudoeste africano mostrara que os nativos eram partidarios da encorporação desses territorios na União Sul-Africana. O senador Basner afirmou:

—Desminto isso categoricamente. Nas circunstancias actuais, o Governo sul-africano não tem qualqer autoridade sobre os não europeus.

Basner declarou que o general Smuts não fala realmente em nome do povo sul-africano e acrescentou:

—Todo o continente africano não tem um verdadeiro representante na Conferência das Nações Unidas. A Federação das Trade Unions podia ter o direito de se fazer ouvir em nome dos que não estão representados na Organização das Nações Unidas.

Disse ter vindo a Nova York como representante dos nativos de Africa.—(R.).

Os delegados de côr manifestam-se

FLUSING, 25. — O delegado do Haiti provocou sensação, ontem, na reunião da comissão social, humanitária e cultural da O. N. U., ao declarar que deveria ser eleito para presidente um delegado de côr. O delegado, Emile Saint Lot, foi apoiado pela Arábia Saudita. Todavia, a comissão elegeu o ministro neozelandês em Washington, sir Carl Berendsen, para presidente, em substituição do primeiro-ministro neozelandês, Peter Fraser. Depois da sugestão de ser ocupado por um delegado de côr o cargo de vice-presidente ou o de relator, a comissão adiou a eleição desses cargos.—(R.).

Explosão de quatro bombas em Jerusalem

JERUSALEM, 25—Quatro potentes explosões abalaram ontem á noite, esta cidade, com intervalos de cinco minutos, cerca de meia hora depois de ter sido estabelecido pelas autoridades a obrigação de recolher entre o escurecer e o amanhecer.

As primeiras informações indicam que ficaram 10 pessoas gravemente feridas e que muitas outras receberam ferimentos de menor importancia.

As explosões foram imediatamente seguidas pelos silvos estridentes dos carros da Policia e do Exército, cujos esquadrões blindados e motorizados começaram logo a percorrer a cidade.

A segunda bomba explodiu na encruzilhada da Avenida do Rei Jorge com a Rua Yehuda. A Policia descreve cenas identicas em outros três pontos da cidade e declara que três das bombas eram de relogio, mas a quarta foi lançada por terroristas israelistas do telhado de um edificio para junto de um quartel na estrada para Jaffa. Dois soldados sofreram ferimentos de gravidade.

Diz-se que os estragos materiais são importantes.—(United Press).

Mais explosões

JERUSALEM, 25—Registou-se uma serie de intermitentes explosões na Colónia de Sarona, 8 quilómetros ao norte de Telaviv. Fortes destacamentos de tropas e de policia, com blindados, partiram imediatamente para o local.

Crê-se que a policia de Sarona está a lutar com um bando de extremistas judeus, depois destes terem efectuado um inesperado ataque ao posto policial com granadas de mão e bombas. —(United Press).

Cinco explosões em Haifa

JERUSALEM, 25—Em Haifa explodiram cinco bombas, a noite passada. Houve um morto e sete feridos de gravidade. Os prejuízos materiais são importantes. Vários extremistas judeus que pretendiam assaltar um posto policial foram surpreendidos, acorrendo imedatamente as forças da guarda, que obrigaram os extremistas a retirar, deixando dois mortos e um outro judeu quase moribundo.—(U. P.).

Explosão de uma mina

JERUSALEM, 25.—Um camião britanico foi destruido ontem, á noite, em consequência da explosão duma mina nas proximidades da pequena cidade judaica de Hadera, entre Haifa e Telaviv. O motorista ficou ferido. Uma outra mina, cuja explosão foi provocada por um contacto eléctrico, destruiu uma pequena ponte na mesma região, mas não houve vitimas. Três dos onze soldados britanicos feridos na explosão de bombas ontem, em Jerusalem encontram-se em estado grave.—(R.).

A explosão de minas que atingiu dois navios ingleses

LONDRES, 25.—(Do correspondente especial da Reuter, a bordo do navio de guerra «Mauricius», em Corfu, Jack Jenkins).—Dez das 38 vitimas das explosões de minas na terça-feira, explosões que atingiram e danificaram os contratorpedeiros britanicos «Saumarez» e «Volage», no Canal de Corfu, foram enterradas no cemitério desta cidade, hoje, com todas as honras militares. Acompanharam o funeral destacamentos de marinha de guerra britanica e de tropas gregas. Os cadáveres das outras 28 vitimas não foram ainda encontrados.

Acompanharam o funeral dos oito ingleses e dois malteses muitos milhares de pessoas. O serviço religioso, comovente na sua simplicidade, foi celebrado por um capelão anglicano e um capelão católico. Assistiram ao funeral o almirante sir Algenton Willis, comandante-chefe da Esquadra do Mediterraneo, o ministro da Marinha da Grécia, o governador e o prefeito de Corfu e o engenheiro naval Furst, do contra-torpedeiro «Saumarez», que escapou á morte por 15 segundos, pois deixou a casa das máquinas nesse momento.—(Reuter).

A ofensiva em França contra o mercado negro

PARIS, 25 — Iniciou-se ontem a grande ofensiva anunciada pelo ministro do Interior, contra os especuladores do «mercado negro». Foram passadas buscas a 9.000 casas e foram presas 64 pessoas. Estão a ser verificados os documentos relativos a outras 457 pessoas. Foram descobertas grandes reservas de géneros alimenticios. —(Reuter).

Ocupação de residências

PARIS, 25—Mais de 40 pessoas sem casa ocuparam á força andares vagos de um prédio de Lille. As autoridades, segundo consta, estão a tomar medidas para as expulsar, com o fundamento de que esses andares estavam a ser preparados para pessoas que ficaram sem as suas casas em consequencia dos bombardeamentos.—(R.).

Um incidente em Paris

PARIS, 25—Quando a Policia, ontem á noite, tentava tomar conta dos aposentos de um professor da universidade, foi recebida a tiro. Contudo, as unicas vitimas foram um vizinho curioso e a sua filha, que ficaram feridos.—(Reuter).

AS RUINAS DE UMA ALDEIA

com 60 séculos

PARIS, 25 — Foram descobertas no plato próximo de Toulon as ruinas de uma aldeia que se supõe ter mais de 6.000 anos de existência. Tem uma muralha feita de blocos de basalto de cerca de sete metros de espessura, vestigios de casa, 12 arcos em pedra, assim como pedras que eram usadas em catapultas. Supõe-se que essa aldeia teria sido a capital de uma poderosa tribo que habitou a região cerca de 40 séculos. — (R.).

MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR

V. Ex.ª com os **SALDOS** na Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Ed.º, pode comprar uma riquissima lã para robe, ao preço da fábrica e quando o frio vier **está prevenida.**

A repatriação dos eslovacos

BUDAPESTE, 25—As conversações para a repatriação voluntária de eslovacos, que vivem em território hungaro, vão recomeçar em breve, depois duma interrupção que não foi longa. Algumas centenas de familias eslovacas devem regressar ao seu país muito em breve e prosseguem as negociações para a repatriação de outras familias.—(Reuter).

Um grande perigo

As chuvas outonais introduzem nas nascentes superficiais toda a sorte de germens tornando as águas impuras e perigosas. A famosa água do CRUZEIRO brota abundante de mina aberat em rocha de 12 metros de profundidade. Analises periodicas atestam que é purissima e a mais leve das águas de mesa. Um tesouro para a saude. Esta água *gaseificada* servida com whisky, vinho, etc. é inigualavel. As melhores instalações do País. Tel. Luso 31. Distribuidores Contreras & Contreras, Ld.ª. Rua de S. Bento, 634—Telf. 63033

Quinta em Sintra

Rendimento 16.800$00. Casa vaga mobilada 8 divisões, dependências, vacaria, garage, casa de caseiro, muita fruta e água. Alugo por 1.800$00 mensais ou vendo por 320 contos. Trata o próprio com o próprio na Tr. Santa Quitéria, 11, 2.º. Tél. 62947.

Paquete «SERPA PINTO»

Avisam-se os Srs. Passageiros que este paquete parte àmanhã, sabado, 26, pelas 12 horas, sendo o embarque às 10 horas na Rocha do Conde d'Obidos.

Companhia Colonial de Navegação

Quintão

Com as suas novas instalações deu-nos uma nova época na arte de decorar. A sua colecção de móveis de arte e tapetes pereas são um assombro.
R. Ivens, 30 a 34—lojas e 1.º andar